ATA DA 61ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 5 DE AGOSTO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR KIKI BISPO
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciados os vereadores ALADILCE SOUZA, JOSÉ TRINDADE, PEDRO GODINHO e SÍLVIO HUMBERTO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 228/19 da vereadora Cátia Rodrigues, 229 e 230/19 do vereador Maurício Trindade, 231/19 da vereadora Aladilce Souza e 230/19 do vereador Maurício Trindade; Projetos de Indicação n.s 373 e 374/19 do vereador Marcos Mendes, 375/19 do vereador Sabá, 376/19 do vereador Maurício Trindade e 377 a 383/19 da vereadora Marcelle Moraes; Projetos de Resolução n.s 101/19 do vereador

Sílvio Humberto, 102/19 do vereador Geraldo Júnior, 103/19 do vereador Marcos Mendes, 104/19 do vereador Atanázio Júlio e 105/19 da vereadora Lorena Brandão; Requerimentos n.s 153 e 154/19 da vereadora Marta Rodrigues e 155 a 157/19 do vereador Odiosvaldo Vigas; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 50 e 51/19 do vereador Edvaldo Brito, 52/19 do vereador Toinho Carolino e 53/19 do vereador Joceval Rodrigues; Moções n.s 79 e 80/19 da vereadora Aladilce Souza, 81/19 da vereadora Ireuda Silva e 82 e 83/19 da vereadora Aladilce Souza; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, o senhor Ademilton Paim, presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), pediu sensibilidade aos vereadores quanto à necessidade de aprovação do Projeto de Lei n. 258/18, que regulamenta os transportes por aplicativos. Relatou ter sido alertado sobre um possível desfecho desfavorável para o Projeto. Cobrou atenção dos edis à sua fala, e o senhor presidente Kiki Bispo pediu respeito aos edis, destacando o instrumento da Tribuna Popular que era posto à disposição de cidadãos como ele. O orador disse que não desejava desrespeitar a Casa e mencionou o sofrimento por que passavam muitos taxistas, pedindo que nenhum outro projeto fosse aprovado até que se aprovasse o Projeto de Lei n. 258/18. Comentou sobre os 40 mil motoristas de aplicativos que atuavam sem se submeter às obrigações que tinham os taxistas e salientou que sua categoria pedia respeito e direitos iguais. Concluiu reiterando o pedido de imediata votação do Projeto de Lei n. 258/18. Dando seguimento à Tribuna Popular, a senhora Nádia Rossi de Almeida, do Conselho Regional de Medicina Veterinária, discorreu sobre os problemas vividos pelos animais em razão dos fogos de artifício, explicando que a sensibilidade acústica dos animais é muito maior do que a dos humanos e que, por isso, são grandes os danos sofridos com o barulho dos fogos. Expôs sobre várias reações adversas dos animais, inclusive comportamentais, aos fogos de artifício, bem como sobre os muitos atendimentos que as unidades de saúde lhes prestavam por essa razão. Convidou todos para Sessão Solene pelos 50 anos de sua entidade, a se realizar na CMS. Nos

Comentários à Tribuna Popular, o vereador Edvaldo Brito declarou apoio a todos os que utilizavam o púlpito popular da CMS, considerando tal postura uma obrigação de cada vereador. Pediu licença para informar ter proposto Emenda modificativa ao Projeto de isenção do ISS relativo aos transportes, em razão do que seu entendimento jurídico em matéria tributária lhe apontava como certo. Mencionou que o prefeito afirmara ter votos da Oposição a favor do Projeto e destacou a necessária atenção ao interesse público. A vereadora Marta Rodrigues saudou os taxistas e membros do Conselho de Medicina Veterinária. Disse ao senhor Ademilton Paim que já reiterara sua opinião favorável à categoria dos taxistas e endossou a ressalva feita pelo senhor presidente sobre o respeito aos vereadores, cujo papel representativo destacou. Declarou apoio aos taxistas com base no respeito e no diálogo. Também declarou apoio à senhora Nádia Rossi, cuja pauta enalteceu, parabenizando a oradora. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Aladilce Souza (5 de agosto), Ana Rita Tavares (10, 15 e 16 de julho), Beca (16 de julho), José Trindade (1º a 7 de agosto), Pedro Godinho (5 de agosto) e Sílvio Humberto (5 de agosto). O vereador Marcos Mendes saudou os representantes da Tribuna Popular, defendendo a rápida aprovação do Projeto de Lei n. 258/18 e destacando a importância das Emendas ao Projeto, para que os taxistas não fossem prejudicados. Afirmou o apoio de seu mandato à categoria. Sobre a questão dos animais, mencionou Projeto de Lei, na Casa, que tratava do impacto dos fogos de artifício em crianças autistas e em idosos, com possíveis consequências graves. Pediu a aprovação desse Projeto. O vereador Moisés Rocha saudou os taxistas e pediu que tivessem calma, lembrando o compromisso assumido pelo presidente Geraldo Júnior quanto à aprovação do Projeto sobre os transportes. Solidarizou-se com o vereador Vado Malassombrado por ataques que sofria, os quais afirmou se dever ao modo como se tratam pretos, pobres e humildes como ele, e pediu posicionamento do presidente Geraldo Júnior sobre a questão, independente do que estivesse por trás dela. Destacou não ter laços pessoais com o vereador Vado Malassombrado e sublinhou que pessoas em

posição socioeconômica mais favorável faziam o mesmo que ele, sem serem retaliadas. No **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha declarou apoio aos taxistas, mencionando o apoio que também tinham do presidente Geraldo Júnior. Elogiou a representante do Conselho de Medicina Veterinária. Contou sobre a entrega, pela Prefeitura, de veículos novos para a Transalvador e para a Guarda Civil Municipal de Salvador (GCMS), cujas atuações elogiou. Também elogiou as escolhas do prefeito para o seu secretariado, destacando o secretário de Gestão Thiago Dantas. Sobre o Projeto do ISS, defendeu a aprovação de isenções para se favorecerem menores tarifas de ônibus, afirmando que o mesmo fora feito pelo Governo do Estado sobre o Metrô. O vereador Luiz Carlos Suíca parabenizou os taxistas. Endossou a fala do vereador Moisés Rocha sobre o tratamento a pessoas negras de origem humilde, pedindo que os vereadores fora desse perfil tivessem sensibilidade ao ocorrido com o vereador Vado Malassombrado. Contou sobre evento dos agentes de endemias e sobre audiência pública sobre a mobilidade urbana em Santa Cruz, da qual participou e na qual se conseguiu, junto com gestores municipais, boas soluções, tendo havido, posteriormente, acusações de que teriam agido às escondidas. Relatou os graves problemas sofridos por essa comunidade e defendeu o debate sobre o ISS e os transportes. O senhor presidente registrou a presença do senhor Leonardo Martinez, vice-presidente da Associação de Amigos do Autista da Bahia (AMA). O vereador Sérgio Nogueira contou estar recebendo ameaças de morte e disse que não temia morrer. Elogiou o prefeito e disse que não o calariam. Lembrou os votos dos edis favoráveis à isenção tributária para o Governo do Estado, relativamente ao Metrô, e defendeu a isenção do ISS relativa aos ônibus. O senhor presidente afirmou que a Assistência Militar da Casa tomaria providências sobre as ameaças sofridas pelo orador. O vereador Sidninho, sobre o Projeto do ISS, afirmou a soberania da Casa e a importância de o assunto ser discutido entre os vários agentes públicos relacionados, para se traçar o futuro dos transportes na Cidade. Pediu a união da Casa sobre essa votação. Criticou o não-cumprimento, pela Prefeitura, de promessas sobre os

transportes, afirmando que o serviço era caótico. Disse que a Oposição lutaria por uma tarifa mais módica para os transportes. O vereador Odiosvaldo Vigas declarou apoio ao pleito dos taxistas. Explicou que agosto é o mês dedicado à luta contra o câncer de pulmão causado, principalmente, pelo tabagismo e pela poluição urbana. Sobre o Projeto do ISS, disse que, assim como na Reforma da Previdência, não se discutiam as dívidas dos grandes devedores. Comentou sobre isenção dada à CCR Metrô, analisando números para afirmar que essa empresa deixara de remeter aos cofres municipais 120 milhões de reais. Pediu que a Comissão de Transportes fizesse gestões junto ao Governo do Estado a respeito desse assunto e sugeriu emenda ao Projeto do ISS para se retirar essa isenção da CCR Metrô. O vereador Edvaldo Brito, sobre o Projeto de isenção do ISS relativa aos ônibus, analisou artigos regimentais aplicáveis, como o que determinava a conversão de sessão ordinária em extraordinária. Afirmou que medidas como essa isenção não poderiam se dar por mera análise econômico-financeira, pois exigiam a análise de impactos no bem-estar social. Lembrou atuação do Ministério Público (MP) sobre a matéria e disse que a submissão à Lei de Responsabilidade Fiscal não elidia a discricionariedade política dos vereadores. Nas **Representações Partidárias**, a vereadora Ana Rita Tavares elogiou o avanço de Projeto de Lei Complementar, no Senado Federal, pelo qual os animais passariam a ser sujeitos de direito. Afirmou que essa previsão já existia em sede constitucional. Lembrou *habeas corpus* impetrado na Bahia para remover uma macaca do Zoológico para um santuário, o qual ela subscrevera, e explicou que o Projeto no Congresso Nacional acrescentaria dispositivo à Lei de Crimes Ambientais. Relatou ataque à sua honra movido por vereadora da Casa, explicando que o assunto era tratado, com provas, pela Polícia e pelo Judiciário. Saudou defensoras de animais na Galeria. O vereador Alexandre Aleluia comentou sobre o Atlas da Violência deste ano, no qual cidades baianas figuravam entre as mais violentas. Afirmou que o Governo do PT não fazia o necessário contra a violência no Estado, preferindo se dedicar a campanhas sobre machismo. Defendeu leis como as do Pacote

Anticrime e do uso de armas, do Governo Federal. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Kiki Bispo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: registros do vereador Demétrio Oliveira.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO